

SENTIDOS DE PERTENCIMENTO NA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A APRESENTAÇÃO DA UFC-SOBRAL PARA ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO DE TAPERUABA.

Bárbara Ellen Viana Sales, Lya Marta Cruz de Almeida, Francisca Denise Silva do Nascimento

Pretende-se, por meio deste trabalho, apresentar as ações de intervenção do projeto de monitoria Um Estranho No Ninho, criado em 2015 visando o acolhimento e apoio a permanência dos alunos de sete dos oito cursos da UFC - Campus Sobral. A partir da interiorização da Universidade Pública e da promulgação da lei de cotas (lei nº 12.711/2012), pudemos perceber a crescente demanda dos estudantes referente às dificuldades de permanência na Universidade que se apresentam de variadas formas e que, muitas vezes, interferem de forma negativa na saúde mental dos estudantes. Apresentaremos, a partir de um relato de experiência, uma das ações realizadas no período de 2019.2 que contou com a participação de graduandos e egressos na apresentação dos oito cursos dispostos pela UFC-Sobral para alunos de uma escola pública de Taperuaba. A ação contou com a participação do projeto de extensão LAEDDES (Laboratório de Estudos das Desigualdades e Diversidades) e visava a transmissão de informações sobre a UFC por demanda da própria escola, destacando a fala de que a Universidade possui diversidade e que os alunos são e serão assistidos. Desse modo, o Estranho No Ninho tem por objetivo oferecer acolhimento e orientação aos alunos em diferentes graus de sofrimento psíquico e promover o sentido de pertencimento na Universidade, tendo sensibilidade às diversidades presentes que são cada vez mais aparentes no espaço acadêmico. Nesse sentido, podemos destacar que as ações de escuta e de intervenção a partir da demanda dos estudantes contribuem para uma melhor relação dos alunos com a UFC, promovendo um espaço acessível às subjetividades e objetivam a diminuição do número de evasão da instituição.

Palavras-chave: Permanência, Intervenção, Sofrimento Psíquico, Diversidade, Ensino Público.